

Este trabalho objetivou avaliar ensaios preliminares do Programa de Melhoramento Genético de Soja da Universidade Federal de Uberlândia, nas condições de Uberlândia, Araguari e Tupaciguara, em Minas Gerais e Bom Jesus no Estado de Goiás, para fins de recomendação. As parcelas foram constituídas de 4 fileiras de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,45m entre fileiras, densidade 16-18 plantas/m, em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições, considerando 16 tratamentos para o ensaio com plantas de ciclo semiprecoce/médio e 24 tratamentos para as plantas de ciclo semitardio/tardio e como parcela útil as duas fileiras centrais, eliminando-se 0,5 m em cada uma das extremidades. Foram avaliados as principais doenças da soja (oídio, míldio, Septoriose e Cercosporiose. A reação das linhagens de ciclo semiprecoce/médio e semitardio/tardio foi satisfatória quanto às doenças analisadas com destaque para UFU-98523 e UFU-98L12A, que apresentaram resistência de campo a oídio, Septoriose, mancha olho de rã e crestamento de Cercospora.

309

COMPORTAMENTO DE LINHAGENS DE SOJA NO ENSAIO PRELIMINAR. AMORIM, F. A.¹; HAMAWAKI, O. T.¹; JULIATTI, F. CÉZAR¹; SHIGIHARA, D.¹; MARQUEZ, E. A.¹ & HAMAWAKI, R. L.² (¹ICIAG/UFU & ²ESALQ/USP E-mail: flaviaamorim@bol.com.br) Behavior of lineages of soybean in the preliminar assay.

Com o objetivo de avaliar o comportamento linhagens do programa de melhoramento de soja (*Glycine max*) da Universidade Federal de Uberlândia, foi instalada na fazenda Capim Branco o experimento com 15 linhagens UFU, além de 3 testemunhas (DM-339; JATAI e LUZIÂNIA). As parcelas foi constituída de 1 fileira de 6 m de comprimento, espaçadas de 0,90m entre fileiras, com densidade de 100 sementes/6m, em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. Foram avaliadas as principais doenças da soja, sendo a Cercospora (*Cercospora sojina*), Septoriose (*Septoria glycines*), além de Oídio (*Microsphaera diffusa*), com notas dadas de notas de 0 a 4, onde 0 = parcelas com todas as plantas saudas; 1 = parcelas com folhas infectadas até o terço inferior; 2 = parcelas com folhas infectadas até a parte mediana; 3 = parcelas infectadas até o terço superior e; 4 = parcelas com plantas infectadas até o ápice superior. As notas 0 e 1 foram consideradas resistentes e 2, 3 e 4, susceptíveis. As linhagens UFU se comportaram de forma excepcional, com destaque para as linhagens UFU-76, UFU-87, UFU-88 e UFU-89, onde estas foram consideradas resistentes as todas as doenças, enquanto que as testemunhas foram susceptíveis à Oídio.

310

RESISTÊNCIA DE SOMACLONES DA CULTIVAR DE ARROZ IRRIGADO METICA-1 À QUEIMA DA BAINHA. ARAÚJO, L. G.¹; PRABHU, A. S.¹ & SILVA, G. B.² (¹Embrapa Arroz e Feijão & ²UFV E-mail: leilag@cnpaf.embrapa.br) Resistance of somaclones of irrigated rice cultivar Metica-1 to sheath blight.

A queima da bainha causada por *Rhizoctonia solani* vem assumindo importância econômica em arroz irrigado no Estado do Tocantins. Foram avaliados 38 somaclones em inoculações artificiais em casa de vegetação e campo, objetivando estudar a variação para resistência à queima da bainha em somaclones de Metica-1. O isolado 4F1 foi previamente multiplicado em casca e grão de arroz (3:1 v/v) e foram incorporadas 2,0 g/vaso na superfície do solo, ao redor dos perfilhos de plantas de 64 e 52 dias de idade em casa de vegetação e campo, respectivamente. A severidade da doença foi medida com base na altura da lesão em três perfilhos. No campo foram utilizados 50 perfilhos coletados nas duas linhas de parcelas de cinco linhas de 3,0 m. As diferenças entre somaclones quanto a severidade foram significativas em casa de vegetação e no campo. As severidades variaram de 6,5

a 15,5 cm em casa de vegetação e no campo de 6,2 a 17,7 cm. Destacou-se o somaclone CNAI 10421 em relação à Metica quanto a resistência à *R. solani*. Houve uma correlação significativa e positiva entre as severidades da queima da bainha em casa de vegetação e campo ($r = 0,44$; $P (0,01)$).

311

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SORGO PARA RESISTÊNCIA AO MÍLDIO. BARBOSA, F. C. R.¹; PFENNING, L. H. 1 & CASELA, C. R.² (1UFPA & 2Embrapa Milho e Sorgo E-mail: frufini@hotmail.com) Evaluation of sorghum genotypes for downy mildew resistance.

O míldio do sorgo (*Peronosclerospora sorghi* [Weston & Uppal (Shaw)] pode causar perdas de até 80% na produção de sorgo, principalmente se forem utilizadas cultivares altamente susceptíveis. O uso de cultivares resistentes é o meio mais econômico e eficiente para o controle da doença. No entanto, a obtenção de cultivares resistentes é dificultada pela variabilidade apresentada pelo patógeno. Objetivando identificar fontes de resistência ao míldio e facilitar os trabalhos de melhoramento, 42 genótipos de sorgo foram avaliados em campo. Dois experimentos foram instalados em áreas diferentes, utilizando-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com três repetições. Cada tratamento foi intercalado com a cultivar susceptível SC 283, semeada 30 dias antes, para garantia de inóculo. As avaliações de incidência foram feitas aos 45 e 60 dias após o plantio, baseando-se na porcentagem de plantas com infecção sistêmica. Entre os 42 genótipos, 13 se comportaram como resistentes em ambas as áreas, com menos de 6% de incidência. Outros materiais, como a cultivar Brandes, diferenciadora do patótipo 4 de *Peronosclerospora sorghi* no Brasil, foram susceptíveis em apenas uma área, indicando a presença de raças diferentes nas áreas utilizadas.

312

AVALIAÇÃO DE MÍLDIO, OÍDIO E DFC EM LINHAGENS DE CICLO PRECOCE ORIUNDAS DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO DE SOJA DA UFU. BATISTA, A. M.; HAMAWAKI, O. T. & SHIGIHARA, D.; JULIATTI, F.C. (ICIAG/UFU E-mail: agroline@bol.com.br) Evaluation of downy and powdery mildews and DFC in deriving lineages of early cycle of the soybean breeding program of UFU. O presente trabalho foi realizado na Fazenda Experimental Capim Branco, pertencente à Universidade Federal de Uberlândia, com o objetivo de verificar o comportamento de cinco linhagens de soja e duas cultivares comerciais, semeados em duas épocas distintas: 3 de Dezembro e 20 de Dezembro do ano de 2002 em quatro densidades de plantio. Para a realização deste ensaio foram utilizadas as seguintes linhagens: UFU-17, UFU-18, UFU-15, UFU-13 e UFU-16 e como testemunhas as cultivares comerciais: Emgopa-316 e Liderança com densidade de 12, 15, 18, 21 plantas por metro linear. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas, na qual considerou-se as linhagens como parcelas e as densidades como subparcelas, plantadas com espaçamento de 0,45 m e com três repetições. As doenças avaliadas foram: Míldio (*Peronospora manshurica*), Oídio (*Microsphaera diffusa*) e DFC (doenças de final de ciclo- Septoriose- *Septoria glycines* e Crestamento foliar- *Cercospora Kikuchii*), no estádio R5 da soja, baseada em escala de notas de 0 a 4, onde 0 = parcelas com todas as plantas saudas; 1 = parcelas com folhas infectadas até o terço inferior; 2 = parcelas com folhas infectadas até a parte mediana; 3 = parcelas infectadas até o terço superior e; 4 = parcelas com plantas infectadas até o ápice superior. As notas 0 e 1 foram consideradas resistentes e 2, 3 e 4, susceptíveis. Para a maioria das linhagens de soja avaliadas, a época de semeadura tardia (20 de dezembro) proporcionou maior severidade de doenças. A severidade